



In the past, whether you were engaged in garment processing or electronic assembly works, your working object was non-speaking thing. At that time, interpersonal communication ability did not affect the working efficiency of workers. At that time it needed skillful workers only. But now we require the building of relationship with others and taking high regards on communication. Therefore, we can say with certainty that language ability is the basic requirement for people to survive in the workplace today.

The intensification of globalization

In addition, the level of globalization is one of the indicators used to gauge the competitiveness of Macao and other Asian regions.

The “Chinese Provincial Economic Competitiveness Report (2009-2010)” of the National Academy of Social Sciences revealed that the competitiveness of our neighbor region, Hong Kong was in the first place and then followed by Taiwan, Shanghai, Beijing, Jiangsu, Guangdong, Zhejiang, Tianjin, Macao and Shandong.

In fact it cannot be denied that foreign language skills are absolutely important in a globalized world of today. In recent years, in the whole world learning Chinese has caught on. European countries and America began to add Chinese as a selective subject in their foundation education curriculum. The proportion of Japanese and Korean speaking Chinese is increasing rapidly. It reflects the importance of the role of China in international trade.

Similarly, if we do not promote and improve the foreign language skills of our people, it is difficult to stand out in the above global competition. In fact, in Beijing, Shanghai and other big cities, residents of foreign language proficiency have increased substantially. That is so for foreign language university graduates. Although the educational level of grassroots is low, they are able to improve their foreign language skill gradually through contact with others in their work.

It is fortunate that Macao is still ranked the eighth in competitiveness. Macao will soon lag behind and be caught up by the cities behind if it does not speed up in this respect.

Language ability includes many elements. How to convey a message clearly includes communication skills i.e. the so-called interpersonal communication skills. Macao’s traditional education model tends to define language ability narrowly as including listening, speaking, reading and writing ability in Chinese and English while neglecting the more important aspect of communication skills. How to invest more concern of this part into the basic education? How to reflect it into different subjects? How to improve the language skills of students through teaching and activities design? Besides, we have problems on the optimization of foreign language learning environment and innovative improvement of foreign language learning. All these require in-depth analysis. It seems that we still have a long way to go!

Wong Yat Hang (Escola Luso-Chinesa Técnico-Profissional)
Excerpted from: 《Talking》 27th Issue 2011

03

社会参与重在“行”

踏出第一步

从个人立场去看社会参与的定义，无论你是“关心讨论型”或“付诸行动型”，不管你参与的社会事务是公益性质，如义工、筹款卖旗及捐献、捐血，以及关注社会事务；或者是政治性质，如投票、选民登记、论政或参选等，都是社会事务。当你参与其中，就代表你关心社会。回想从年轻时

候至今，我参与过许多不同的社会事务。记得大学毕业后，初出茅芦，年轻人充满雄心壮志，对社会充满了期盼，特别有兴趣参与不同的社会事务。最初参与的活动多数是联谊性质的，如加入青年篮球队。起初我是受训者，转眼间已踏入中年，我还是成员之一，只是由受训变成为培训。在参与社会事务的过程中，我获得了丰富的人生经验，充实了我的人生。

2001年，我有机会于母校任教，由于是年轻教师，被学校推荐参与中华教育会担任教育学科研究组的工作，跟着许多澳门教育界资深的前辈共同探讨教育和社会问题。作为年轻教师，能获前分享丰富的教育经验，是多么难得的机会。2002年更有机会参与讨论“非高等教育制度纲要法”的谘询工作。作为教育工作者，参与教育法规的讨论工作，运用教育专业于澳门教育事业的发展，能有学以致用用的机会，实在是难能可贵。在出席“非高等教育制度纲要法”谘询工作会议时，我更明白到法律的修订对整个社会发展有着重要的意义，影响深远。对我这个教育界的新人而言，有关教育或法律的知识是十分薄弱的，幸好学校安排我主要任教公民教育科，我亦有机会参与教育社团的教育研究工作，掌握了有关澳门教育的数据资料、发展历史和现况，弥补了我的不足，让我更明白何谓“法”。一个文明、进步的社会，法律是根基，所有的政策的基础始于法律的制订。参与社会事务丰富了我的知识，拓展了我对社会的认识，最重要是我的参与可以影响政府的政策，为社会未来的教育发展作出贡献。因此，我建议年青人多参与社会事务，这有助于个人以及专业的成长。

接第11页





参与社会事务是公民的责任

作为教育工作者，要对学生的公民教育负责任。“用知识去分析社会事情，追求公义”这是我们培育青年，使他们必需掌握的能力。了解自己以及所处的社会，对青年的成长很重要。只有透过不断参与社会事务，才能从增加社会认知层面开始，学习了解社会状况，认识社会，同时不断训练你的逻辑思维、批判能力。最终，当你关心社会，有辨思能力时，你才会认识到自己生活的地区是一怎样的社会，你才可能为社会政策提出建议。作为公民，这都是一种责任。

值得庆幸的是，澳门青年的学历相对较高。站在公民社会的立场来讲，具相当知识水准和是非分辨能力、并不随波逐流的澳门青年，更应发挥知识分子应有的社会责任，热心参与社会事务，为社会和政府政策提供意见。

青年参与社会事务“两面睇”

然而，澳门青年参与社会事务确实呈现两个极端。不少青年从参与义务工作开始，增长见识，扩大社交圈子，同时肩负社会责任。无论参与宗教团体或论政团体以及社会服务活动，都有利于青年确立其自己的社会角色和价值观，对未来的澳门发展起积极的作用。只是，亦有青年对社会参与持冷淡的态度，主要原因有两个：首先，课业忙，兼职多，青年因为不同类型的校内或校外学习，甚至兼职赚取生活费而用尽时间，以致无暇参与社会事务；其次是存有“死心”的青年，是一群早已习惯人生、社会“灰暗”的青年，当中有些是愤世疾俗的，亦有连自己都不知有何价值的，又怎能理会其他事情？这些青年被伤害的原因很多，有来自家庭的、学习的，甚至是社会的。前者还比较好，因为还有“奋斗”的目标，后者则最难调动其积极性，但我们仍要鼓励他们参与社会，只要能让他们看见一次光明，就有希望改变他们的心态。

如何培养青年的态度

具备高学历的澳门青年很需要一个良好的环境及氛围，有机会让他们参与社会事务，发展所长。我们要关心的是，家庭、学校是否提供了足够的条件让青年发言、实践。

父母的社会价值观，往往影响着子女对社会的关注。在传统家庭长大的青年，从小生活于“单声道”、不民主的家庭背景里，加之父母又持有“事不关己，己不劳心”思想态度，其子女又如何能对社会关心呢？我曾于2008年作过一次调查，发现具公民意识的学生，其家庭气氛民主，会共同决策家务事，子女的社会参与度取决于家长的态度。所以，无论子女年龄如何，家长都应以开放的态度提供发言机会，不要扼杀青年的发言权，要让子女和一家人建立民主的气氛，勇于表达各自的意见。

我们作为教育者的职责，应扶植、鼓励年青人参与社会事务。这个氛围的建立，有助于青年转变思维，学习放低身段，去除“八十后”或“九十后”的标签，透过参与社会事务，重建社会信心。学

校教育应负起重大的推动、培养工作，在校内就应建立发言平台，让学生有机会发言，参与社会事务，例如最近“心声树”的做法，就是一种让青年发表意见的好方法。有时候我们不需计较活动的成效，反而需要重点考虑我们让青年发言的管道是否足够。

学校举行的辩论比赛就是最好的方法，所谓“真理愈辩愈明”。学生不讨论时事，就是讨论潮流文化，何不善用学生的时间和精力于关心社会上呢？既可教导学生搜集、分析和整理资料，使之成为有力的辩论理据，亦可训练青年人学习聆听。就像在现金分享政策推出时，社会大众有着不同的声音，我即时与学生讨论这个题目。讨论结束，学生真的有不同的意见，无论是支持政府的，认为政府支援弱势社群的做法是对的，或是质疑对政府政策在资源运用上是否对症下药，采取否定政府政策意见的，都是来自具思考及分析能力的学生。教育青年积极参与社会事务，首先必须给予机会让他们发言，启发他们的逻辑思维，教导他们从多角度分析事情，当他们能说出政府政策的目的，了解其施政手法，就表示他们能运用学习到的知识和技能，这些青年将来必定可造福人群。

除此以外，教师本身如能对社会时事热心，就能为学生树立榜样。我见过有热心的教师自发地把一些报纸上的时事新闻或文章上载于“网上阅读”，供学生上网阅读；还有的组织学生于中午进行小型演讲会，讨论“澳门议题”，短短的演讲会，学生自由发言，旁观的家长对学生的表现无论是给予鼓励的掌声或是喝倒采，都令整个校园充满了民主的气氛。

教师培训也对学生参与社会发挥作用，学校可以为教师开办“关心时事”的工作坊。还有应学生会的功能，例如学生会组织章程的建立或修订，进行“内阁”选举，都可帮助学生建立参与社会的积极态度。

透过学校教育推动学生积极参与社会最为适合。家长教育是一个重点发展的项目，对学生会建立制度、师资培训等资源上的支持，有利于以学校为主导去开展家长、教师、学生的培训工作，甚至是组织参与社会事务活动。

接第12页





至于另一个更有效的工作，就民间团体了，现时澳门的青年社团或论政团，透过政府给予的资源，应开展更多的社会服务或活动，提供更多机会予青年参与社会事务。

结语

带动青年关心社会的风气，家长、学校应采取开放的态度，给予学生关心社会的机会。如果我们能培养有知识的下一代，无论是法律知识、社会知

识还是生活知识，我们都能让他们具备，澳门未来的人均素质就必能得到提升。我们亦期望澳门的青年人具备法治的精神，以承接我们的工作，贡献社会。

陈志峰（中华教育会教育科学研究组组长）

摘自：《百份百家长》第三十一期，2011年4

03

Actuar é a chave para a participação social

Dar o primeiro passo

De um modo geral, a discussão e atenção com a sociedade ou tomar partido sobre o que se passa na sociedade, pertencem à esfera da participação social, tanto no aspecto beneficente como no político, por exemplo, acções como voluntariado, venda de bandeira, doação, transfusão de sangue, votação, recenseamento eleitoral, discussão sobre a política e candidatura etc., tudo faz parte dos assuntos sociais, se você participar nisso, quer dizer, que está atento à sua sociedade. Eu, desde jovem, tenho participado em diferentes actividades sociais, sobretudo depois da graduação universitária, estava cheio de energia e interessado em diferentes actividades sociais, pois tinha uma expectativa pela sociedade. No início, participei principalmente nas associações, como a equipa de basquetebol juvenil. Agora já passei a ser de meia idade, sendo ainda um dos membros da equipa, entretanto o meu papel é o de formador em vez de fomando. Então, no processo da participação nas actividades sociais, ganho ricas experiências que aproveito bem para a minha vida.

Em 2001, tive oportunidade de leccionar na minha escola materna como novo professor. Além disso, fui recomendado para fazer pesquisas em Educação e Ciência pela Associação de Educação de Macau, estudar os problemas sobre a

educação e sociedade juntamente com muitos antecessores na Educação de Macau, tendo assim uma oportunidade favorável para adquirir as abundantes experiências deles, como um novo professor. Em 2002, tive oportunidade de participar no encontro sobre a “Lei de Bases do Sistema Educativo Não Superior”. Como educador, participei nos trabalhos sobre normas educativas, apliquei estudos educativos no desenvolvimento da Educação de Macau, usei o que eu tinha aprendido e isto foi mesmo muito significativo. Através do encontro sobre a “Lei de Bases do Sistema Educativo Não Superior”, percebi mais a importância de edição das leis para toda a sociedade. Para mim, como estava então muito verde no campo da educação, por isso tinha poucos conhecimentos sobre a educação e lei. Entretanto, eu leccionei principalmente a educação cívica segundo a exigência da escola, participei nos trabalhos da associação de educação, assim fui conhecendo bem as matérias, história e situação actual sobre a Educação de Macau, o que me ajudou a entender mais claramente a “Lei”. Uma sociedade civilizada e avançada pressupõe-se na lei, ao passo que todas as políticas começam pela instituição da lei. Através da participação nos assuntos sociais enriqueci os meus conhecimentos sobre a sociedade e, o mais importante é que a minha participação pode influenciar a política do governo e contribuir para o desenvolvimento da educação no futuro. Portanto, sugiro que os jovens participem mais nas actividades sociais, o que ajuda o desenvolvimento pessoal e da carreira.

Participar nos assuntos sociais é responsabilidade do cidadão

O educador deve responsabilizar-se pela educação cívica dos estudantes. “Usar conhecimentos para analisar coisas sociais e procurar justiça” é a capacidade que nós devemos sensibilizar os jovens a dominar, por outro lado, conhecer o seu próprio ser e a sociedade em que está inserido é muito relevante para o seu crescimento. Através da participação contínua nos assuntos sociais, pode tomar conhecimento de mais vertentes da sociedade, aprender a observar e a conhecer a sociedade, ao mesmo tempo, até pode reforçar o pensamento lógico e a capacidade de criticar. No fim, se você estiver atento à sociedade e tiver capacidade de distinguir, conhecerá, verdadeiramente, a sociedade onde vive, e assim você terá possibilidade de dar sugestões sobre as políticas sociais. Isto também é uma das responsabilidades do cidadão.

Temos boa sorte, pois os jovens de Macau, normalmente, têm, relativamente, uma boa qualificação. No que se trata da sociedade cívica, os jovens, que têm bastantes conhecimentos e capacidades de distinguir, devem desempenhar um papel responsável e útil para a sociedade, participar com calor nos assuntos sociais e dar sugestões sobre as políticas da sociedade e do governo.

